



Editorial

Aletheia, palavra grega, que significa o não-oculto, não-escondido, não-dissimulado. O verdadeiro é o que se manifesta aos olhos do corpo e do espírito; a verdade é a manifestação daquilo que é ou existe tal como é. O verdadeiro é o evidente ou o plenamente visível para a razão. Assim, a verdade é uma qualidade das próprias coisas e o verdadeiro está nas próprias coisas. Conhecer é ver e dizer a verdade que está na própria realidade e, portanto, a verdade depende de que a realidade se manifeste (Chauí, 2000).

A Revista *Aletheia*, não escolheu seu nome por acaso, ele é fruto de um compromisso com a verdade, não a verdade estática, tendenciosa e improdutiva, pois entendemos que as verdades, os conteúdos conhecidos, mudam. A idéia da verdade, na sua forma de conhecer, muda, o que não muda é a busca do verdadeiro, ou seja, permanece a exigência de vencer o senso-comum, o dogmatismo e seus preconceitos. É nesta procura do verdadeiro que nosso periódico empreende seus esforços. Assim, a verdade se mantém como o valor mais alto a que aspira o pensamento humano.

A verdade é, ao mesmo tempo, frágil e poderosa. Frágil porque os poderes estabelecidos podem destruí-la, assim como mudanças teóricas podem substituí-la por outra. Poderosa, porque a exigência do verdadeiro é o que dá sentido à existência humana (Chauí, 2000).

Uma revista acadêmica, assim como a verdade, possui suas fragilidades, decorrentes de uma série de dificuldades interpostas no cotidiano de sua estruturação, mas que temos vencido com o poder de conferir sentido a sua existência e permanência no espaço da ciência.

Em meio à complexidade do saber e das construções sociais mutáveis que se apresentam, a realidade se mantém e se modifica, dando a tonalidade das verdades com as quais convivemos. Com base na concepção da mudança permanente e de uma realidade que não pode ser negada, vimos trabalhando nessa verdade, também construída, que pode ser tão frágil em alguns momentos, mas que traz em si toda a possibilidade de auto-questionamento, num processo discursivo extremamente poderoso na reversão do que “está”, do que “é”, para tudo aquilo que pode “vir-a-ser”.

Neste ano de 2005, *Aletheia* comemora seus 10 anos de existência, fiel ao projeto editorial que a idealizou e que a tem sustentado, o de concentrar estudos e pesquisas no campo da psicologia. Buscamos uma revista que abarque a diversidade da Psicologia, voltada para os desafios que continuamente se apresentam nos campos educacional, científico e político. Especialmente, assumindo um compromisso social na construção do saber e na operacionalização de alternativas eficazes na realidade brasileira.

Ao longo destes anos, nos orgulha estarmos inseridos nas bases de dados da PsycINFO, Index-Psi Periódicos (CFP) - Conselho Federal de Psicologia; LILACS (BIREME); BISS - Bibliografia Internacional de Ciências Sociais. A revista *Aletheia* foi avaliada pela ANPEPP em duas ocasiões, levando em conta dois eixos: âmbito e qualidade. Em 1999, obteve o conceito A, em âmbito regional; em 2000, obteve o conceito B, em âmbito nacional.

Registramos aqui nosso agradecimento ao Magnífico Reitor Ruben Eugen Becker, que possibilitou a concretização deste projeto. Agradecemos em especial aos professores Dr. Cirilo Magagnin, Dra. Jussara Korbes e Ms. Silvana Magagnin, idealizadores deste periódico. Ao Pró-Reitor Acadêmico da ULBRA, Prof. Dr. Nestor Luis João Beck, pelo seu incansável estímulo às atividades científicas nesta universidade. Ao Sr. Paulo Seifert e ao Dr. Valter Kuchenbecker, pela dedicação e parceria nesta tarefa. Aos Editores que participaram da história desta publicação e que tantos esforços despenderam para sua consolidação, professores Circe Salcides Petersen, Jorge Trindade e Tânia Rudnick. Estendemos nossos agradecimentos aos membros do Conselho Editorial que nos acompanham desde seu primeiro número, lançado em 1995. Assim, apresentamos esta edição, agradecendo a todos os que conosco colaboraram, articulistas, consultores, professores e alunos, no esforço conjunto para cumprirmos a contento nossa tarefa de editar uma revista acadêmica.

Dando continuidade a este empreendimento, assumimos como desafio, manter a sua qualidade, periodicidade, e elevar seu conceito para A Nacional. Para tanto, convidamos toda a comunidade científica a engajar-se neste projeto, a fim de termos mais um periódico nacional transitando no desafiante mundo da ciência.

Os Editores

Direção do Curso de Psicologia